

## AVALIAÇÃO DA PERSPECTIVA DOS ALUNOS DA ÁREA DE SAÚDE DE UMA FACULDADE DE VIÇOSA – MG SOBRE A HOMEOPATIA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE E SUA EFICÁCIA TERAPÊUTICA<sup>1</sup>

Júlia Aparecida Silva Dias<sup>2</sup>, Adriane Jane Franco<sup>3</sup>

**Resumo**<sup>4</sup>: A homeopatia é uma especialidade médica e farmacêutica de caráter holístico, tendo como base o vitalismo e a cura pelos semelhantes. Essa prática está inserida no SUS desde 2006. Este trabalho tem como objetivo analisar o conhecimento sobre homeopatia dos estudantes da área da saúde do 9º e do 10º período de uma faculdade particular de Viçosa-MG. Foi disponibilizado um formulário online utilizando a plataforma **Google Forms**® para coleta de dados. Observou-se que 60% dos alunos já tinham conhecimento da implementação da homeopatia no SUS. A grande maioria dos participantes acreditam na eficácia do tratamento homeopático, mesmo assim, poucos são o que fazem o uso dessa prática. Apenas 27,3% já fizeram uso da homeopatia, para tratar alergias, insônia e estresse. Alguns alunos relacionam a homeopatia com uma prática a partir de produtos naturais o que foge um pouco do contexto em que se baseia a homeopatia e também caracterizaram a homeopatia com o princípio dos contrários, uma ideia oposta da homeopatia, já que um dos seus pilares é a cura através do semelhante. Podemos concluir que ainda depois de

---

<sup>1</sup>Parte do Trabalho de Conclusão de Curso do primeiro autor;

<sup>2</sup>Graduando em Farmácia – UNIVIÇOSA. e-mail: juliaasdias7@gmail.com

<sup>3</sup>Professora do curso de Farmácia – UNIVIÇOSA. e-mail: adriane@univicosa.com.br

200 anos de utilização a homeopatia ainda não é uma prática totalmente aceita, não são muitos os que fazem o uso do método e também não são todos os que acreditam. Porém, como futuros profissionais da saúde, é importante que os alunos tenham conhecimento da homeopatia e de seus princípios, para que possam orientar seus pacientes e promover a saúde e bem estar.

**Palavras-chave:** Doses mínimas, Dinamização, Práticas Integrativas, Vitalismo

**Abstract:** *Homeopathy is a medical and pharmaceutical specialty with a holistic character, based on vitalism and healing for others. This practice has been part of the SUS since 2006. This work aims to analyze the knowledge about homeopathy of students in the 9th and 10th period of health at a private college in Viçosa-MG. An online form was made available using the Google Forms® platform for data collection. It was observed that 60% of students were already aware of the implementation of homeopathy in SUS. The vast majority of respondents believe in the effectiveness of homeopathic treatment, even so, few are using this practice. Only 27.3% have used homeopathy to treat allergies, insomnia and stress. Some students relate homeopathy with a practice based on natural products, which escapes a little from the context in which homeopathy is based and also characterized homeopathy with the principle of opposites, an opposite idea from homeopathy, since one of its pillars is healing through the like. We can conclude that even after 200 years of use, homeopathy is still not a fully accepted practice, not many*

*people use the method and not everyone believes it. However, as future health professionals, it is important that students have knowledge of homeopathy and its principles, so that they can guide their patients and promote health and well-being.*

**Keywords:** *Minimum doses, Promotion, Integrative Practices, Vitalism*

## INTRODUÇÃO

A homeopatia é uma especialidade médica e farmacêutica que considera o paciente como um todo ao invés de tratar somente os sintomas da doença, valoriza a individualidade humana. O medicamento usado deve ser aquele que apresenta a totalidade de sintomas característicos de cada paciente, sendo assim, para uma mesma doença, são empregados medicamentos distintos para cada indivíduo, o processo de diagnóstico é centrado no paciente como um indivíduo único e não focado na doença. Sua terapêutica é baseada na cura através da lei dos semelhantes, isto é, uma substância capaz de provocar determinado sintoma em um indivíduo sadio é capaz de curar, desde que em doses diluídas adequadamente, um doente com sintomas semelhantes (LOCH-NECKELL, 2010).

No ano de 2004, na elaboração da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) o Ministério da Saúde realizou o 1º Fórum Nacional de Homeopatia no SUS: “A Homeopatia que queremos implantar no SUS”, onde

foram discutidas as bases corretas para que a homeopatia fosse implantada no Sistema Único de Saúde Segundo o 1º Fórum Nacional de Homeopatia em 2004, a prática da homeopatia fortalece os princípios básicos do SUS, o qual busca a integralidade, equidade e a universalidade. Tendo em vista estes princípios, o tratamento homeopático contribui para maior humanização no campo da medicina, uma vez que o paciente é o centro da atenção, sendo visto de maneira holística (CAMILO, 2009).

Em 2006, com a portaria nº 971, a homeopatia foi aprovada como integrante da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde (SUS). Considerando que a “Homeopatia é um sistema médico complexo de abordagem integral e dinâmica do processo saúde-doença, com ações no campo da prevenção de agravos, promoção e recuperação da saúde”. A homeopatia representa uma grande importância na construção de um modelo de atenção à saúde, uma vez que: fortalece a relação médico-paciente; coloca o paciente como o centro da atenção, observando não só a doença em si, mas compreendendo as dimensões físicas, psicológicas, sociais e culturais; atua em diversas áreas de adoecimento, contribuindo para a qualidade de vida do paciente e, ainda, contribui para o uso racional de medicamentos, reduzindo a fármaco-dependência (BRASIL, 2006).

Diante do assunto exposto, este trabalho tem como finalidade avaliar a perspectiva dos alunos da área de saúde de uma faculdade de Viçosa-MG sobre a homeopatia no Sistema Único de Saúde e sua eficácia terapêutica.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

Trata-se de uma pesquisa descritiva de caráter exploratório, no qual foi feito um levantamento através de um formulário analisando o conhecimento dos estudantes do curso da saúde de uma instituição de ensino superior sobre o tema homeopatia, abordando o conhecimento, a percepção sobre essa terapêutica e sobre sua implantação no SUS. A pesquisa foi realizada remotamente pelos alunos do Centro Universitário de Viçosa – UNIVIÇOSA, após a assinatura do termo de autorização pela a instituição. A amostra consistiu dos alunos do 9º e 10º períodos dos cursos da saúde, como enfermagem, farmácia, fisioterapia, medicina veterinário e nutrição, maiores de 18 anos e que aceitaram participar através do consentimento pelo Termo de Consentimento Livre e Esclarecimento. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob número de protocolo 4.843.410.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A amostragem foi de um total de 25 estudantes, e na avaliação do conhecimento geral sobre a homeopatia, foi feita a seguintes perguntas: “Você conhece a homeopatia? Com base em seus conhecimentos, marque a alternativa que está relacionada com a homeopatia.” Constatou-se que 48% dos participantes se referiram à homeopatia como uma prática que age por meio da cura pelo semelhante, sendo que a grande maioria que respondeu corretamente foram os alunos do curso de farmácia. Este fato se deve à presença da disciplina específica na grade curricular do curso destes acadêmicos já

que se trata de uma possível atribuição do farmacêutico. As outras duas alternativas, ser um tratamento alternativo foi marcada por 24%, tratamento com produtos naturais, 20% dos que responderam ao questionário e 8% afirmaram que seria o tratamento por produtos naturais.

A associação da homeopatia com a fitoterapia é bastante comum, isso porque a homeopatia utiliza plantas para a maioria de seus medicamentos, mas além de serem obtidos a partir de diluições de substâncias naturais retiradas de plantas, eles também podem ser de origem mineral e animal, desde que siga o princípio dos semelhantes, onde uma substância capaz de provocar sintomas de uma doença em um indivíduo sadio é também capaz de curar. Já a fitoterapia segue a lei dos contrários. Além dessa diferença ainda temos diferença na concentração das doses, na fitoterapia são doses ponderais e na homeopatia o princípio ativo diluído em doses infinitesimais. (BETTEGA, 2011).

Para avaliar o nível de adesão ao tratamento homeopático tivemos auxílio das seguintes perguntas: “você acredita no tratamento homeopático?”; “você já fez uso da homeopatia?”. Foi constatado que 96% dos que responderam à pesquisa acreditam na eficácia do tratamento homeopático. Também foi observado que a grande maioria, 63,7% não teve nenhum tipo de tratamento baseado na homeopatia, enquanto apenas 27,3 % já fizeram uso do tratamento homeopático para tratar doenças como: alergias, estresse e insônia. Ainda obtivemos 9% que não se recordam se já fizeram uso ou não da homeopatia.

A homeopatia é um tratamento eficaz, de baixo custo e possui menos efeitos adversos comparados a medicamentos

alopáticos e está institucionalizada no SUS (GODOI, 2018). Atualmente a homeopatia vem se mostrando muito eficaz, segundo Godoi (2018), a homeopatia traz benefícios aos pacientes com doenças respiratórias, porém é necessário que verifique se o quadro da doença é agudo ou crônico, uma vez que na homeopatia, principalmente nos quadros crônicos o foco do tratamento não é o estado físico do paciente, mas sim o emocional, já que fatores emocionais estão relacionados às alergias. Logo, resolvendo as questões emocionais, haverá o equilíbrio do estado físico, reestabelecendo o estado de saúde do paciente de dentro para fora.

Em animais, a homeopatia também vem se mostrando muito útil, principalmente em equinos. Em cachorros o tratamento homeopático também é muito eficaz, devido sua vivência mais humanizada devido ao contato direto com o homem (VANZELA, 2017). Um estudo com tilápias do Nilo, observou que, com a utilização de HomeoAqua Mega 3<sup>®</sup> na dieta dessas tilápias, houve a redução dos níveis lipídicos hepáticos, no índice hepatossomático e no teor de lipídios totais no tecido muscular, melhorando a sobrevivência desses alevinos (FUZINATTO, 2017).

Sobre o conhecimento dos acadêmicos da implantação da homeopatia no Sistema Único de Saúde, 60% dos participantes tinham conhecimento sobre esse tema. Desde 1998 a homeopatia já acontecia no SUS, por iniciativa dos próprios médicos homeopatas com o apoio dos gestores locais que permitiam a realização das consultas homeopáticas nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e em casos complexos em equipes do Programa Saúde da Família (PSF), isso em 20 municípios brasileiros. Há uma boa aceitabilidade por parte dos usuários e é um tratamento de baixo custo. O homeopata

tende a buscar as mais profundas possíveis causas do adoecimento, vai muito além do “o que você está sentindo no momento”. Outra questão que os pacientes levaram em conta foi que o tratamento homeopático mesmo que mais demorado em relação ao alopático, faz com que a doença aflore então sintomas bem mais antigos que podem também serem tratados, fazendo com que a doença se cure de vez (MONTEIRO, 2007).

Mesmo com a aprovação das Práticas Integrativas e Complementares a implementação da homeopatia no SUS acontece de forma lenta, pela falta de profissionais homeopatas e a falta de informatização sobre a homeopatia, o que a faz ser pouco acessível a todos os usuários. Isso afeta diretamente o número de usuários que procuram pelo tratamento homeopático.

## CONCLUSÃO

Mesmo com mais de 200 anos de utilização da terapia homeopática, há ainda alunos, futuros profissionais da saúde que não sabem sequer os princípios da homeopatia, muitos deles não sabem que a cerca de 15 anos já é possível obter um tratamento homeopático na rede SUS, devido a implementação das PNPIC alternativo que engloba a homeopatia como tratamento. Seria interessante a integração da homeopatia nas grades curriculares dos cursos que envolvem a saúde, pois, mesmo que não haja interesse da parte do aluno em praticar a homeopatia, é interessante que ele saiba orientar e tirar dúvidas de seus pacientes e assim contribuir para a promoção da saúde



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BETTEGA, P.V.C.; CZLUSNIAK, G.R.; PIVA, R.; NAMBA, E.L.; RIBAS, C.R.; GRÉGIO, A.M.T.; ROSA, E.A.R. Fitoterapia: dos canteiros ao balcão da farmácia. **Archives of Oral Research**, [S. l.], ano 2011, v. 24, p. 87-97, 7 abr. 2011. Disponível em: <<https://periodicos.pucpr.br/index.php/oralresearch/article/view/23149/22243>> Acesso em: 08 de julho de 2021

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. **Portaria nº 1.399, de 3 de Maio de 2006**. Brasília, 2006. Disponível em: < [https://www.cff.org.br/userfiles/38%20-%20BRASIL\\_%20MINIST%C3%89RIO%20DA%20SA%C3%9ADE\\_%20Portaria%20n%C2%BA%20971,%20de%2003%20de%20maio%20de%202006\\_.pdf](https://www.cff.org.br/userfiles/38%20-%20BRASIL_%20MINIST%C3%89RIO%20DA%20SA%C3%9ADE_%20Portaria%20n%C2%BA%20971,%20de%2003%20de%20maio%20de%202006_.pdf)> Acesso em: 08 de julho de 2021

CAMILO, L.A.. **A homeopatia no SUS**. 2009. 1 CD-ROM. Trabalho de conclusão de curso (bacharelado - Ciências Biológicas - Modalidade Médica) - Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências de Botucatu, 2009. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/118483>>. Acesso em: 08 de julho de 2021

FUZINATTO, M. M.et al. Efeito do produto homeopático HomeoAqua Mega 3® no desempenho e no perfil lipídico da cabeça de tilápia do nilo (*Oreochromis niloticus*). **Ciência Animal Brasileira** [online]. 2019, v. 20, [Acessado em 5 Outubro 2021], e-50241. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1089-6891v20e-50241>>. Acesso em: 08 de julho de 2021

GODOI, J.; JUNIOR, O.; EVARISTO, A. et al. A eficácia do medicamento homeopático para o tratamento de doenças

respiratórias. [s.l: s.n.], 2018. Disponível em: <<https://www.unifacvest.edu.br/assets/uploads/files/arquivos/9264a-a-eficacia-do-medicamento-homeopatico-para-o-tratamento-de-doencas-respiratorias.pdf>>. Acesso em: 8 out. 2021.

LOCH-NECKEL, G.; CARMIGNAN, F.; CREPALDI, M.A. A homeopatia no SUS na perspectiva de estudantes da área da saúde. **Rev. bras. educ. med.**, Rio de Janeiro, v. 34, n. 1, p. 82-90, Mar 2010. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-55022010000100010&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022010000100010&lng=en&nrm=iso)>. Acessado em 02 de Maio de 2021.

MONTEIRO, D.A.; IRIART, J.A.B.. Homeopatia no Sistema Único de Saúde: representações dos usuários sobre o tratamento homeopático. **Cadernos de Saúde Pública** [online]. 2007, v. 23, n. 8 [Acessado 24 Setembro 2021] , pp. 1903-1912. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0102-311X2007000800017>>.

VANZELA, C.; BITENCOURT, R. M. Homeopatia: terapia alternativa ou efeito placebo? **Unoesc & amp; Ciência - ACBS**, [S. l.], v. 8, n. 1, p. 59–66, 2017. Disponível em: <https://portalperiodicos.unoesc.edu.br/acbs/article/view/11105>. Acesso em: 30 set. 2021.

#### <sup>a</sup> **Como citar este trabalho:**

DIAS, J. A.S.; FRANCO, A.J. AUTORES. Avaliação da perspectiva dos alunos da área de saúde de uma faculdade de Viçosa – MG sobre a homeopatia no Sistema Único de Saúde e sua eficácia terapêutica. In: XIII SIMPÓSIO DE PRODUÇÃO ACADÊMICA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VIÇOSA, 2021, Viçosa. **Anais...** Viçosa: UNIVIÇOSA, 2021.